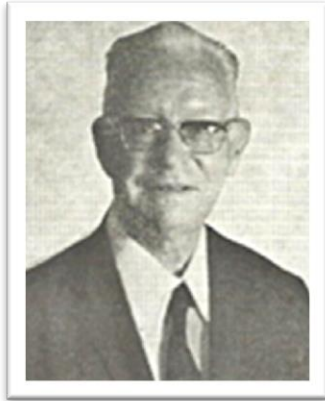


LEO BEECKMAN



Padre Leo Beeckman nasceu no dia 24 de abril de 1913, em Asse, na Bélgica.

Fez os primeiros votos em Bree no dia 21 de setembro de 1932 e continuou os seus estudos de filosofia e teologia em Bree e Heverlee, revelando-se como um estudante bem aplicado. Teve que se afastar temporariamente dos estudos por esgotamento.

No dia 3 de junho de 1939, ele foi ordenado sacerdote em Louvaina. Nos primeiros anos do seu ministério, trabalhou na formação de seminaristas menores, primeiro por três anos em Asse, e depois por mais dois anos em Dinant.

Em julho de 1944, ele foi preso pela Gestapo alemã sob a acusação de colaboração com a resistência contra a ocupação. Ele sofreu terrivelmente nos campos de concentração de Buchenwald e Dachau, na Alemanha. Depois de sua soltura em 1945, sofreu por muito tempo ainda as consequências da sua prisão.

Mesmo com as forças limitadas, ele pode ajudar pastoralmente nas paróquias de Grote Brogel e As. Também deu algumas aulas de religião nas Escolas Públicas de As e Maaseik.

Em 1950, finalmente, conseguiu realizar o seu sonho como missionário. Embarcou num navio, em Antuérpia, no dia 24 de dezembro, chegando ao porto de Santos em 21 de janeiro de 1951. Nos primeiros quatro meses fez algumas experiências em Minas Gerais. Depois, do dia 9 de maio 1951 a 8 de julho de 1952, foi

professor no pré-seminário em Descanso, Santa Catarina. Ao longo dos anos seguintes passou por Nonoai, no Rio Grande do Sul, Dois Vizinhos, no Paraná, Seminário de Francisco Beltrão, Pranchita, por 09 anos e por fim, Guararema, em 20 de janeiro de 1974, onde toma posse como vigário Ecônomo da Igreja Nossa Senhora da Escada e São Benedito de Guararema, manifestando sua disposição de dedicar sua vida sacerdotal ao bem espiritual dos paroquianos guarareenses, pedindo a colaboração de todos para a realização do apostolado.

Cansado e enfraquecido, voltou em 06 de junho de 1976 definitivamente para Bélgica, onde assumiu uma tarefa como capelão numa casa para idosos em Edegem. Lá se sentiu muito feliz, mas, lamentavelmente, foi por apenas alguns meses. Durante uma caminhada sofreu um ataque cardíaco, sendo levado imediatamente a uma clínica.

Faleceu em 10 de janeiro de 1978 e foi sepultado no cemitério de Silsburg, em Borgerhout, aos 64 anos.

Pelo Decreto N° 866, de 29 de julho de 1980, foi homenageado com a denominação do logradouro público "Rua Pe. Leo Beckman", no bairro Lambari, neste Município.

Informações fornecidas pelo Padre Bertrand De Vetter e Secretaria da Igreja Nossa Senhora da Escada e São Benedito de Guararema.